

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: Alta de 0,91% em Fevereiro de 2015

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 0,91% no mês de fevereiro de 2015 na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou o mês com leve valorização de 0,32%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em alta de 2,68% (Tabela 1).

Na tabela 1, também são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrimestres de fevereiro/15 e do acumulado do ano (últimos 12 meses). O IqPR se manteve positivo em todas as quadrimestres do mês e abaixo de 1%. O IqPR-V (vegetais) fechou positivamente, revertendo a tendência de queda verificada nas três primeiras quadrimestres, e o IqPR-A (animais) apresentou índices crescentes com maior expressividade, iniciando a primeira quadrimestre com -1,02% e encerrando a 2,68%.

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Fevereiro de 2015 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Período	Variação - São Paulo - com cana			Variação - São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri fevereiro/15	0,63%	1,18%	-1,02%	0,76%	2,71%	-1,02%
2ª quadri fevereiro/15	0,18%	0,08%	0,50%	-0,16%	-0,88%	0,50%
3ª quadri fevereiro/15	0,11%	-0,41%	1,67%	-0,27%	-2,39%	1,67%
4ª quadri fevereiro/15 (final do mês)	0,91%	0,32%	2,68%	1,19%	-0,47%	2,68%
Acumulado 12 meses	11,02%	10,25%	12,80%	18,96%	24,36%	12,80%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em fevereiro teve alta de 0,65%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) fecha o mês de fevereiro/15 com alta de 1,19%, ou seja, 0,28 ponto percentual maior em relação ao IqPR com cana. No caso do IqPR-V sem cana (vegetais) apresentou variação negativa, passando de 0,32% para -0,47%, recuo de 0,79 ponto percentual quando comparado ao índice com cana (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações do mês de fevereiro/15 em relação a janeiro/15 foram, pela ordem: ovos (31,97%), banana nanica (9,64%), laranja para mesa (6,14%), laranja para indústria (2,11%), algodão (0,76%), cana (0,65%) e o feijão (0,14%) (Tabela 2).

Segundo as informações do mercado avícola, a quaresma é a época do ano de maior demanda de ovos. Tradicionalmente há a abstinência das carnes e o ovo é a alternativa na mesa dos consumidores. Coincidentemente afetando a oferta, há uma diminuição da postura. Com a aproximação do outono, a luminosidade diminui o que reduz produtividade. Outro fator é a troca de penas das aves, ocorrendo um grande estresse no ciclo natural de produção. Nesse período, o ovo adquire grande importância como fonte de proteína e é um dos principais alimentos consumidos, gerando grande demanda e a elevação de seu preço.

No que se refere à banana nanica, o início das aulas com sua inclusão em grandes quantidades no cardápio da merenda escolar eleva a demanda pelo produto, o que consequentemente melhora os preços recebidos pelos produtores.

Tabela 2 - Variações das Médias Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Fevereiro/2015.

Origem	Produto	Unidade	Cotações Médias (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Fevereiro-15 /Fevereiro-14
			Janeiro/15	Fevereiro/15			
VEGETAL	Algodão	15 kg	54,01	54,42	0,76	5 ^a	-26,09
	Amendoim	sc.25 kg	35,99	31,60	- 12,19	2 ^a	5,80
	Arroz	sc.60 kg	46,70	44,99	- 3,67	8 ^a	2,96
	Banana nanica	Kg	0,5268	0,5776	9,64	2 ^a	-11,81
	Batata	sc.50 kg	99,73	89,15	- 10,62	3 ^a	116,68
	Café	sc.60 kg	445,52	442,15	- 0,76	10 ^a	35,45
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4650	0,4680	0,65	6 ^a	3,45
	Feijão	sc.60 kg	156,16	156,38	0,14	7 ^a	63,41
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	9,25	9,45	2,11	4 ^a	2,61
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	14,81	15,72	6,14	3 ^a	-2,76
	Milho	sc.60 kg	24,40	23,46	- 3,83	7 ^a	-7,24
	Soja	sc.60 kg	57,14	54,45	- 4,71	6 ^a	-11,99
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	37,37	37,07	- 0,80	9 ^a	18,13
	Trigo	sc.60 kg	34,31	31,45	- 8,34	4 ^a	-26,39
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	143,51	143,18	- 0,23	11 ^a	24,03
	Carne de Frango	Kg	2,32	2,32	- 0,02	12 ^a	-0,19
	Carne Suína	15 kg	84,37	66,44	- 21,26	1 ^a	-2,26
	Leite cru resfriado	Litro	1,0233	0,9530	- 6,87	5 ^a	-7,48
	Ovos	30 dz	42,60	56,22	31,97	1 ^a	5,57

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Já os produtos que apresentaram quedas de preços no mês de fevereiro foram a carne suína (21,26%), amendoim (12,19%), batata (10,62%), trigo (8,34%), leite cru resfriado (6,87%), soja (4,71%), milho (3,83%) e o arroz (3,67%). Para o tomate para mesa, café, carnes bovina e de frango, as cotações médias mensais não ultrapassaram a casa de -1,00% (Tabela 2).

A redução do consumo da carne suína no mercado interno e o rebaixamento nos montantes do produto direcionados à exportação são apontados como os principais motivos da desvalorização dos preços recebidos pelos suinocultores nesse mês de fevereiro.

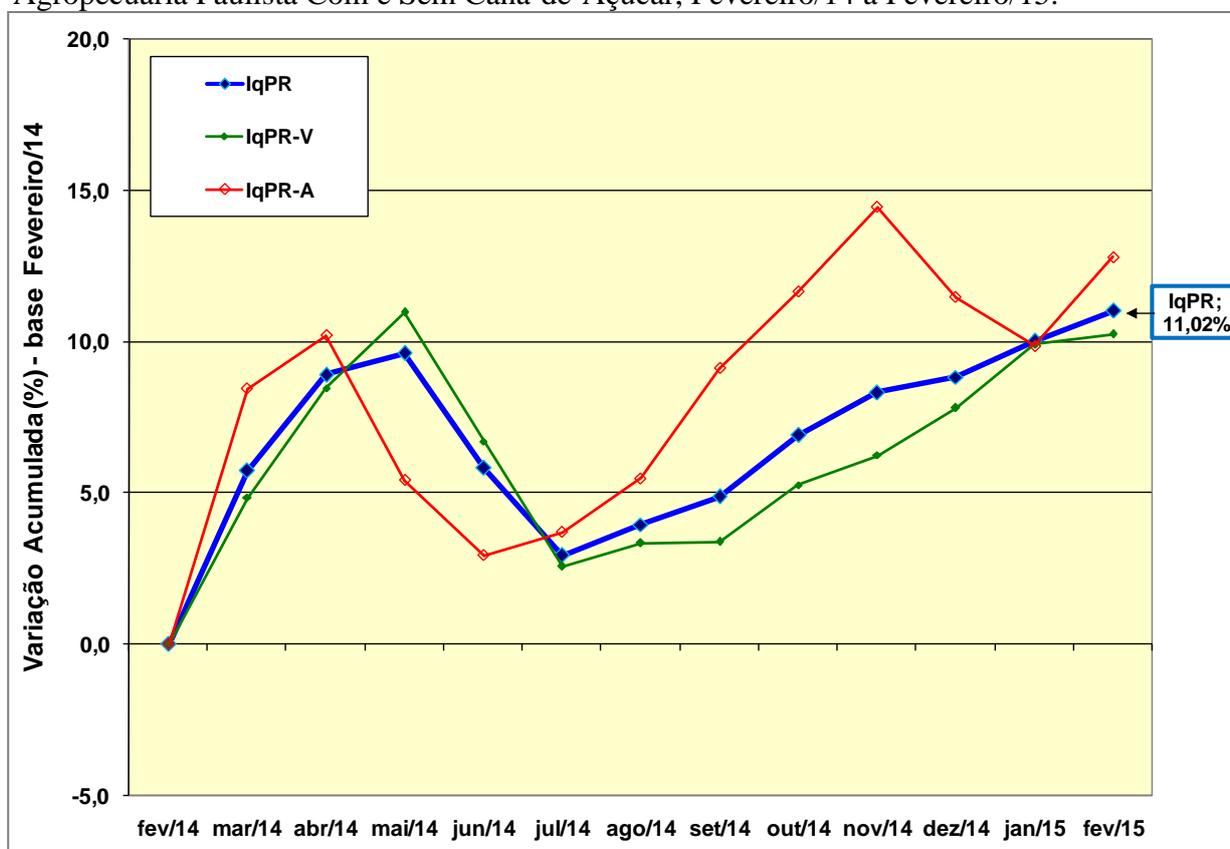
Em resumo, no mês de fevereiro, 7 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 1 de origem animal) e 12 apresentaram queda (8 vegetais e 4 de origem animal).

Acumulado dos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (fevereiro/14 a fevereiro/15), o IqPR registrou variação positiva de 11,02%, com o IqPR-V (produtos vegetais) e o IqPR-A (animal) acumulando altas de 10,25% e 12,80%, respectivamente. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 3,45% na comparação de fevereiro/15 com fevereiro/14), os índices acumulados tiveram valorizações bem maiores: o IqPR sobe para 18,96% e o IqPR-V (vegetais) salta para 24,36%. Essa variação maior sem a cana, mostra que parte dos produtos vegetais tiveram valorizações que puxaram o índice para patamares maiores, é o caso do café (*commoditie*) e da batata, tomate e feijão (que são produtos perecíveis, sensíveis aos problemas climáticos).

Na figura 1 observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana de fevereiro a maio de 2014 associadas às quebras de produção de outros produtos ocasionadas pelo clima (seco e quente). Nos meses de junho e julho, inverte-se o direcionamento com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal, e a partir de agosto tem-se nova reversão, com todos os índices positivos e crescentes até o fevereiro de 2015, com exceção dos produtos de origem animal (IqPR-A) que nos meses de dezembro/14 e janeiro/15 tiveram desaceleração. Já em fevereiro, influenciado pela alta do preço dos ovos, o IqPR-A retoma o crescimento ao subir 2,68% (Tabela 1).

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Fevereiro/14 a Fevereiro/15.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na comparação de fevereiro/2015 com fevereiro/2014, 10 produtos apresentaram variações positivas, enquanto 9 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 7,7%, são os seguintes: batata (116,68%), feijão (63,41%), café (35,45%), carne bovina (24,03%) e o tomate para mesa (18,13%). Já os valores do amendoim (5,80%), ovos (5,57%), ATR da cana-de-açúcar (3,45%), arroz (2,96%) e laranja para indústria (2,61%) tiveram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram o trigo (26,39%), o algodão (26,09%), a soja (11,99%), a banana nanica (11,81%), o leite cru resfriado (7,48%), milho (7,24%), a laranja para mesa (2,76%), a carne suína (2,26%) e a carne de frango (0,19%) (Tabela 2).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br
Maximilano Miura - miuramax@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/02/2015 a 28/02/2015 e base = 01/01/2015 a 31/01/2015.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>.